



RESULTADOS 3T14

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renato Rique
Presidente

Henrique Cordeiro Guerra
Diretor Executivo

Renato Botelho
Diretor Financeiro

Eduardo Prado
Superintendente de RI

Samantha Senna
Especialista de RI

Yan Oliveira
Analista de RI

Tel: +55 (21) 2176-7272

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

12 de novembro de 2014 – 4ª feira

11h00 (BR) / 8h00 (US EST)

Telefone: +55 (11) 3127-4971

Código: Aliansce

Replay por 7 dias: +55 (11) 3127-4999

Senha: 45988477

Aliansce apresenta os seus Resultados e Destaques Financeiros e Operacionais do 3T14

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2014 – A Aliansce Shopping Centers S.A. (Bovespa: ALSC3), uma das maiores proprietárias de shopping centers do país, anuncia seus resultados no 3º trimestre de 2014 (3T14). As informações financeiras gerenciais são apresentadas de forma consolidada e em milhares de reais (R\$). Estas informações financeiras são apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, através dos CPCs emitidos e aprovados pela CVM, e normas internacionais de contabilidade – IFRS, exceto quanto aos efeitos da adoção dos pronunciamentos CPC 19 (R2) e CPC 18 (R2) – IFRS 10 e 11. Para análise da conciliação entre as demonstrações financeiras consolidadas e as informações gerenciais, vide comentários na seção Apêndices. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Destaques do terceiro trimestre de 2014 e eventos recentes

As informações financeiras destacadas abaixo são gerenciais, baseadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- **As vendas nos shopping centers da Aliansce cresceram 18,1% e 20,4% no 3T14 e no 9M14, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.** Destaque para o desempenho de vendas dos 5 últimos ativos inaugurados pela Companhia. A representatividade desses ativos passou de 12,0% para 16,1% nas vendas totais no 3T14.
- **As vendas mesmos shoppings por m² apresentaram crescimento de 6,4% no 3T14 e 8,5% no 9M14.** O desempenho no trimestre foi impactado em julho pela Copa do Mundo. Considerando apenas os meses de agosto e setembro, o indicador atingiu 8,9% no trimestre. As vendas nas mesmas áreas (SAS) cresceram 5,3% no trimestre e as vendas nas mesmas lojas (SSS) atingiram crescimento de 4,7% no 3T14. Excluindo o mês de julho, o SAS e SSS atingiram crescimento de 7,3% e 6,7% no 3T14, respectivamente.
- **A receita líquida da Companhia atingiu R\$123,2 milhões no 3T14, crescimento de 13,3% em relação ao 3T13, e R\$363,6 milhões no 9M14, 13,5% acima do 9M13.**
- **Os alugueis mesmos shoppings por m² apresentaram crescimento de 8,9% no 3T14 e 9,8% no ano.** Os alugueis nas mesmas áreas (SAR) e mesmas áreas (SSR) apresentaram crescimento de 6,0% e 5,7%, respectivamente, no trimestre. Os alugueis também foram impactados pela Copa do Mundo. Considerando os meses de agosto e setembro, o SAR foi de 6,9% e o SSR aumentou 6,7% no trimestre.
- **NOI de R\$107,7 milhões no 3T14, um aumento de 13,8% em relação ao 3T13.** No ano, o NOI alcançou R\$314,8 milhões, 13,9% superior ao 9M13. **A Nova Geração de ativos da Companhia apresentou crescimento de 8,2 p.p. de margem NOI nos últimos 12 meses.**
- **EBITDA ajustado de R\$92,1 milhões no trimestre e R\$262,8 milhões no ano, um aumento de 14,4% e 14,5%, respectivamente. A margem EBITDA ajustado foi de 74,8% no 3T14, a maior da história da Companhia, com um crescimento de 0,7 p.p. em relação ao 3T13.** No ano, a margem EBITDA ajustado foi 0,6 p.p. superior em relação ao 9M13 e alcançou 72,3%.

- **FFO ajustado atingiu R\$44,4 milhões no 3T14. A margem FFO ajustado foi de 36,1% no trimestre.**
- **Taxa de ocupação do portfólio de 97,2% no final do 3T14. A Nova Geração de ativos segue apresentando um aumento na taxa de ocupação, atingindo 95,3% no 3T14, 1,2 p.p. a mais que no 3T13.**
- O CAPEX bruto da Companhia foi R\$48,0 milhões no trimestre e de R\$164,6 milhões no 9M14. **O investimento líquido foi R\$44,8 milhões no 3T14 e R\$152,6 milhões no 9M14.**
- Nos dias 1º e 9 de outubro de 2014, a Companhia recebeu pagamentos que totalizaram R\$48,4 milhões referentes à venda da participação de 16,66% no Santana Parque Shopping.

O quadro abaixo contém os principais indicadores operacionais e financeiros gerenciais da Companhia no 3T14 e no 9M14 e as variações em relação aos mesmos períodos no ano passado.

Principais Indicadores	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
Desempenho Financeiro - Informações gerenciais						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita Bruta	134.343	118.237	13,6%	395.564	347.579	13,8%
Receita Líquida	123.200	108.698	13,3%	363.635	320.242	13,5%
NOI	107.697	94.675	13,8%	314.839	276.414	13,9%
Margem %	91,0%	91,0%	-0,1 p.p.	90,1%	90,4%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	92.128	80.555	14,4%	262.810	229.447	14,5%
Margem %	74,8%	74,1%	0,7 p.p.	72,3%	71,6%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	99.275	14.551	582,3%	127.607	38.195	234,1%
Margem %	80,6%	13,4%	67,2 p.p.	35,1%	11,9%	23,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	25.269	37.576	-32,8%	70.964	114.269	-37,9%
Margem %	20,5%	34,6%	-14,1 p.p.	19,5%	35,7%	-16,2 p.p.
FFO Ajustado ¹	44.416	51.797	-14,2%	127.985	156.832	-18,4%
Margem %	36,1%	47,7%	-11,6 p.p.	35,2%	49,0%	-13,8 p.p.
Desempenho Operacional - Informações gerenciais						
Vendas <i>(em milhares de reais)</i>	1.950.673	1.652.025	18,1%	5.662.862	4.702.183	20,4%
Vendas/m ² ²	1.128,8	1.086,3	3,9%	1.099,9	1.040,9	5,7%
Vendas mesmos Shoppings/m ² ²	1.156,2	1.086,3	6,4%	1.129,0	1.040,9	8,5%
Aluguel/m ² ²	73,8	68,7	7,4%	72,9	67,3	8,4%
Aluguel mesmos Shoppings/m ² ²	74,8	68,7	8,9%	73,8	67,3	9,8%
SAS/m ² (vendas mesma área) ²	1.160,3	1.102,4	5,3%	1.132,5	1.050,6	7,8%
SAR/m ² (aluguel mesma área) ²	66,4	62,6	6,0%	66,2	61,4	7,7%
SSS/m ² (vendas mesmas lojas) ²	1.141,0	1.090,0	4,7%	1.121,2	1.047,2	7,1%
SSR/m ² (aluguel mesmas lojas) ²	65,0	61,6	5,7%	65,1	60,5	7,6%
NOI mesmos Shoppings	102.317	94.512	8,3%	300.549	276.252	8,8%
Custo de Ocupação (% vendas)	9,8%	9,7%	0,1 p.p.	10,0%	10,1%	0,0 p.p.
Inadimplência Líquida	2,5%	1,9%	0,6 p.p.	3,4%	2,8%	0,6 p.p.
Taxa de Ocupação	97,2%	97,3%	-0,1 p.p.	97,2%	97,3%	-0,1 p.p.
ABL Total Final (m ²)	675.656	602.074	12,2%	675.656	602.074	12,2%
ABL Própria Final (m ²)	446.204	408.514	9,2%	446.204	408.514	9,2%
ABL Própria que informa vendas (média - m ²)	394.163	352.532	11,8%	392.133	347.641	12,8%

¹ Ajustado por eventos não recorrentes e efeitos não caixa

² Média mensal

Mensagem da Administração

Apesar de um ambiente marcado por condições macroeconômicas mais desafiadoras e eventos não-recorrentes, o portfólio da Aliansce entregou um sólido desempenho operacional e financeiro no 3T14.

A receita de aluguel cresceu 13,5% alcançando R\$94,1 milhões no último trimestre. O NOI da Companhia aumentou 13,8%, para R\$107,7 milhões e o EBITDA ajustado cresceu 14,4%, para R\$92,1 milhões. O FFO ajustado foi de R\$44,4 milhões no 3T14. O NOI mesmos shoppings subiu 8,3%. A margem NOI foi de 91,0%. A margem EBITDA ajustado foi de 74,8%, a maior na história da Companhia. A evolução de margem indica a capacidade da Companhia de buscar maior eficiência e se beneficiar de ganhos de escala. A venda de participação no Santana Parque Shopping resultou em um ganho de R\$83,6 milhões no 3T14, sem qualquer impacto fiscal para a Companhia.

No último trimestre, testemunhamos uma desaceleração no ritmo de vendas mesmas lojas e aluguel mesmas lojas. No 3T14, o crescimento de SSS e SSR foi de 4,7% e 5,3%, respectivamente. Os aluguéis mesmas lojas (SSR) e os aluguéis mesmas áreas (SAR) aumentaram em 5,7% e 6,0%, respectivamente. Além do baixo crescimento econômico, uma série de eventos não-recorrentes impactaram as vendas de varejo em nossos ativos. Em julho, vários dos nossos shoppings tiveram que fechar durante os jogos da Copa do Mundo. Obras de infraestrutura para melhorar acessos e transporte urbano, realizados no entorno de alguns de nossos ativos, bem como obras de expansão, também comprometeram o número de visitantes aos nossos shoppings. No entanto, estes ativos serão beneficiados no futuro por melhores acessos e mix de lojas resultante de expansões.

Nossa estrutura de dívida tem se provado resiliente nesse ambiente de aumento de incertezas macroeconômicas. Aproximadamente 83% da dívida da Companhia está indexada a índices de baixa volatilidade. O aumento da geração de caixa proveniente do portfólio deverá contribuir positivamente para os nossos índices de alavancagem nos próximos anos. A venda de ativos *non-core* pode contribuir para este processo.

Estamos seguindo uma abordagem prudente para o crescimento. Apesar da baixa penetração do varejo no Brasil, gostaríamos de ver sinais de um novo ciclo de crescimento antes de iniciarmos novos desenvolvimentos. Estamos focados na entrega de um *pipeline* de expansões para os próximos 24 meses, que adicionará 36,3 mil m² à ABL própria da Companhia. O potencial de crescimento interno da Aliansce é expressivo. Acreditamos que nosso portfólio tenha um potencial de crescimento significativo, considerando sua dimensão, posicionamento estratégico e mix de lojas abrangente.

A Administração

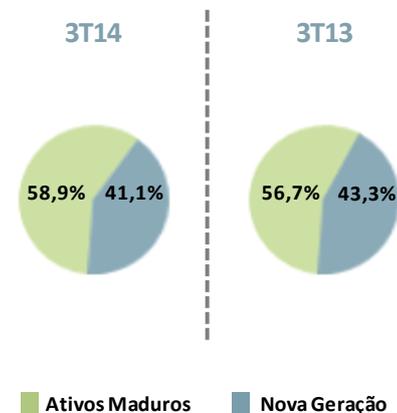
Nosso Portfolio

A Aliansce participa e/ou administra shoppings centers localizados em todas as regiões do país e que possuem exposição aos principais segmentos de renda do país.

Com o objetivo de facilitar a compreensão sobre o crescimento da Companhia nos próximos anos, nós dividimos o portfolio em dois grupos com base no tempo de operação ou na fase em que cada ativo se encontra:

- Ativos Maduros: Shoppings já maduros que possuem mais de cinco anos de histórico operacional.
- Nova Geração de ativos: Shoppings em fase de maturação (que possuem menos de cinco anos de histórico operacional) ou que recentemente passaram por uma revitalização.

ABL Própria por grupo



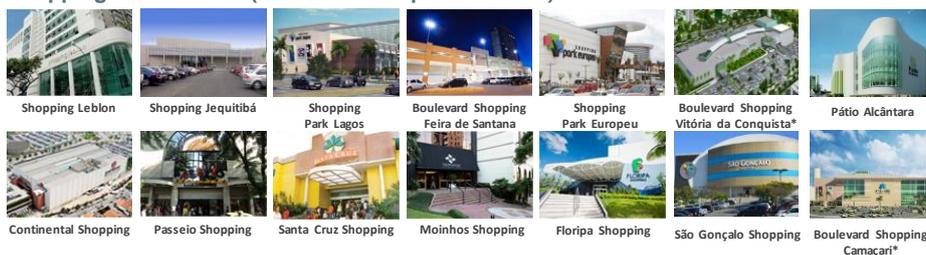
Ativos Maduros (Shoppings com mais de 5 anos de histórico operacional)



Nova Geração de Ativos (Shoppings com menos de 5 anos de histórico operacional)



Shopping de Terceiros (Administrados pela Aliansce)



*Em Desenvolvimento



No final do 3T14, a Companhia possuía participação em 19 shoppings em operação totalizando 446,2 mil m² de ABL própria em operação.

A Companhia também atua como prestadora de serviços de planejamento, administração e comercialização de 14 shoppings centers de terceiros que possuíam 300,3 mil m² de ABL total no final do 3T14.

Os percentuais, abaixo, refletem a participação da Companhia no final do 3T14:

Shoppings em Operação	Estado	% Aliansce	ABL (m ²)	ABL Própria (m ²)	Taxa de Ocupação	Prestação de Serviços
Ativos Mature - Mais de 5 anos de histórico operacional		68,23%	385.114	262.748	98,5%	
Shopping Iguatemi Salvador	BA	70,79%	64.701	45.799	97,0%	A / C
Shopping Taboão	SP	78,00%	36.678	28.609	99,8%	A / C / CSC
Via Parque Shopping	RJ	73,55%	56.567	41.605	98,7%	A / C / CSC
Shopping Grande Rio	RJ	25,00%	37.060	9.265	99,2%	A / C / CSC
Carioca Shopping	RJ	100,00%	23.769	23.769	99,4%	A / C / CSC
Shopping West Plaza	SP	25,00%	33.542	8.386	96,8%	A / C / CSC
Bangu Shopping	RJ	100,00%	54.319	54.319	99,6%	A / C / CSC
Santana Parque Shopping	SP	50,00%	26.523	13.261	98,5%	A / C
Caxias Shopping	RJ	89,00%	25.558	22.747	98,4%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Brasília	DF	50,00%	17.002	8.501	98,7%	A / C / CSC
Lojas C&A	n/a	69,05%	9.395	6.488	100,0%	n/a
Nova Geração de Ativos - Menos de 5 anos de histórico operacional		63,14%	290.542	183.457	95,3%	
Shopping Santa Úrsula	SP	37,50%	23.057	8.646	94,6%	-
Boulevard Shopping Belém	PA	75,00%	39.441	29.581	94,5%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Belo Horizonte	MG	70,00%	43.073	30.151	95,3%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Campos	RJ	100,00%	24.755	24.755	96,6%	A / C / CSC
Parque Shopping Belém	PA	50,00%	30.016	15.008	95,9%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Vila Velha	ES	50,00%	33.600	16.800	96,1%	A / C / CSC
Boulevard Shopping Nações Bauru	SP	100,00%	26.855	26.855	96,7%	A / C / CSC
Parque Shopping Maceió	AL	50,00%	37.618	18.809	95,9%	A / C / CSC
Shopping Parangaba	CE	40,00%	32.126	12.850	92,3%	A / C / CSC
Total do Portfólio		66,04%	675.656	446.204	97,2%	

(A) Administração | (C) Comercialização | (CSC) Central de Serviços Compartilhados

No início do 4T14, a participação da Aliansce no Santana Parque Shopping diminuiu de 50,0% para 33,3%.

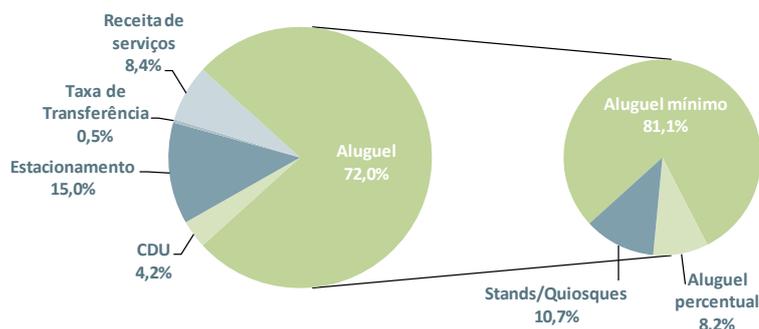
Entre os destaques na comercialização das lojas, vale mencionar o aumento da taxa de ocupação do Boulevard Vila Velha (+1,5 p.p.) e Boulevard Bauru (+1,0 p.p.) em relação ao 2T14.

Destaques Financeiros

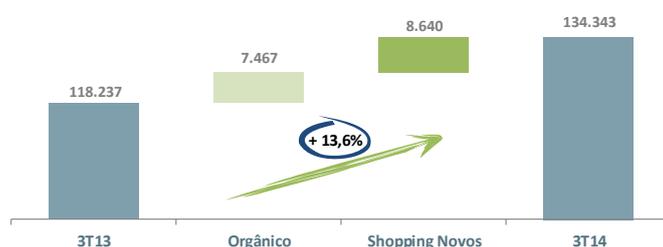
Receita Bruta

A receita bruta apresentou um crescimento de 13,6% no 3T14, alcançando R\$134,3 milhões. No 3T14, os 3 ativos inaugurados pela Companhia em 2012 apresentaram crescimento de 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento de 22,3% da receita do Shopping Taboão é reflexo do crescimento de 74,8% da receita com quiosques e merchandising e da evolução da receita de estacionamento, 15,5% superior em relação ao 3T13. O sucesso da expansão do Boulevard Campos – crescimento de 33,0% da receita, e os 2 shoppings inaugurados no final de 2013 também contribuíram para o crescimento da receita da Companhia. A receita da Companhia com merchandising e quiosques aumentou 21,7% no período.

Composição Receita - 3T14



Evolução Receita Bruta (R\$ milhares)



Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
Receitas por Natureza (Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)						
Aluguéis	94.133	82.927	13,5%	277.980	239.313	16,2%
Cessão de direito de uso	5.599	4.378	27,9%	16.864	17.604	-4,2%
Estacionamento	20.090	17.990	11,7%	58.859	51.881	13,5%
Taxa de transferência	662	492	34,5%	1.828	1.475	23,9%
Prestação de serviços	11.230	9.649	16,4%	31.872	28.165	13,2%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	2.630	2.801	-6,1%	8.161	9.141	-10,7%
Total	134.343	118.237	13,6%	395.564	347.579	13,8%
Receita Total por Empreendimentos (Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)						
Shopping Iguatemi Salvador	19.341	18.451	4,8%	57.587	53.238	8,2%
Shopping Taboão	8.994	7.354	22,3%	25.132	21.691	15,9%
Via Parque Shopping	7.819	8.632	-9,4%	24.825	25.472	-2,5%
Shopping Grande Rio	3.346	3.123	7,1%	10.023	9.078	10,4%
Carioca Shopping	7.683	7.507	2,3%	22.708	21.532	5,5%
Bangu Shopping	13.505	12.380	9,1%	39.336	36.696	7,2%
Santana Parque Shopping	3.331	3.337	-0,2%	10.101	10.435	-3,2%
Shopping Santa Úrsula	1.218	1.376	-11,5%	3.658	3.853	-5,1%
Caxias Shopping	6.198	5.481	13,1%	17.691	16.521	7,1%
Boulevard Shopping Brasília	2.020	1.967	2,7%	6.206	5.888	5,4%
Boulevard Shopping Belém	14.999	13.776	8,9%	43.924	39.608	10,9%
Boulevard Shopping Belo Horizonte	9.488	8.725	8,7%	29.013	26.281	10,4%
Boulevard Campos	5.008	3.765	33,0%	14.448	10.870	32,9%
Parque Shopping Belém	3.331	2.934	13,6%	9.761	8.603	13,5%
Boulevard Shopping Vila Velha	1.485	1.165	27,4%	4.520	3.485	29,7%
Boulevard Shopping Nações Bauru	4.038	3.126	29,2%	11.699	9.026	29,6%
Shopping West Plaza	1.840	1.653	11,3%	5.642	4.986	13,1%
Shopping Parangaba	2.413	-	n/a	6.617	-	n/a
Parque Shopping Maceió	3.507	-	n/a	9.616	-	n/a
Lojas C&A	920	1.035	-11,1%	3.026	3.010	0,5%
Serviços	11.230	9.649	16,4%	31.872	28.165	13,2%
Ajuste aluguel linear - CPC 06	2.630	2.801	-6,1%	8.161	9.141	-10,7%
Total	134.343	118.237	13,6%	395.564	347.579	13,8%

O crescimento de 13,5% na receita de locação no 3T14 reflete o processo de maturação do portfólio, o sucesso na renovatória dos aluguéis e o desempenho da ABL inaugurada nos últimos 12 meses. A receita de locação nos 3 ativos inaugurados em 2012 apresentou crescimento de 18,1% no 3T14 em relação ao 3T13. A 1ª renovatória de aluguéis do Caxias Shopping contribuiu para o crescimento da receita de locação de 14,4% no 3T14.

Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
Receita de Locação						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Shopping Iguatemi Salvador	18.736	17.764	5,5%	55.392	51.096	8,4%
Shopping Taboão	6.451	5.618	14,8%	18.515	16.446	12,6%
Via Parque Shopping	5.670	5.678	-0,2%	17.486	16.604	5,3%
Shopping Grande Rio	2.511	2.296	9,3%	7.409	6.659	11,3%
Carioca Shopping	6.313	6.271	0,7%	18.813	17.636	6,7%
Bangu Shopping	9.959	9.236	7,8%	29.605	26.988	9,7%
Santana Parque Shopping	2.539	2.478	2,4%	7.525	7.243	3,9%
Shopping Santa Úrsula	864	943	-8,4%	2.504	2.637	-5,0%
Caxias Shopping	4.192	3.664	14,4%	12.520	11.249	11,3%
Boulevard Shopping Brasília	1.584	1.466	8,1%	4.688	4.068	15,3%
Boulevard Shopping Belém	11.282	10.595	6,5%	33.104	30.693	7,9%
Boulevard Shopping Belo Horizonte	6.603	6.105	8,2%	19.787	17.687	11,9%
Boulevard Campos	3.748	2.815	33,1%	10.784	7.443	44,9%
Parque Shopping Belém	2.445	2.282	7,1%	7.046	6.449	9,3%
Boulevard Shopping Vila Velha	1.443	1.149	25,6%	4.316	3.257	32,5%
Boulevard Shopping Nações Bauru	2.815	2.246	25,3%	8.096	6.221	30,1%
Shopping West Plaza	1.338	1.318	1,5%	4.200	4.027	4,3%
Parque Shopping Maceió	2.696	-	n/a	7.595	-	n/a
Shopping Parangaba	2.073	-	n/a	5.688	-	n/a
Lojas C&A	871	1.001	-13,0%	2.906	2.909	-0,1%
Total	94.133	82.927	13,5%	277.980	239.313	16,2%

Custo de Aluguéis e Serviços

O custo de aluguéis e serviços foi impactado principalmente por itens não-caixa: O aumento da depreciação por conta dos shoppings inaugurados no 4T13 e da amortização do ágio mais valia gerado na aquisição de participação adicional do shopping Iguatemi Salvador. A ausência de um shopping em desenvolvimento no *pipeline* da Companhia explica o fato de não termos tido gastos pré-operacionais no trimestre. Os custos de comercialização e planejamento continuam em queda pelo mesmo motivo e porque o impacto das expansões em andamento é significativamente menor.

Os custos operacionais e de estacionamento continuaram a ser diluídos no 3T14. O ganho de margem operacional e de margem EBITDA prevista pela Companhia nos próximos anos deverá vir principalmente do processo de maturação dos ativos da Nova Geração. No 3T14, os custos operacionais por m² deste grupo de ativos caiu 15,5% em relação ao 3T13.

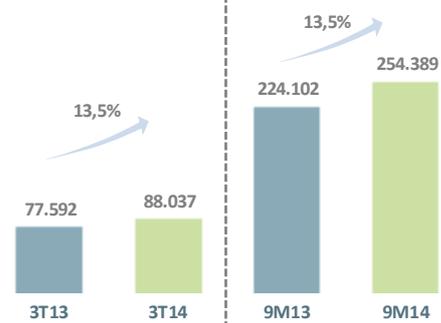
Os custos caixa ou *Cash COGS*, excluindo depreciação e amortização, apresentaram queda de 3,8% no 3T14 em relação ao 3T13.

Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
Custos por Natureza						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Depreciação e Amortização	18.226	13.502	35,0%	54.562	40.612	34,4%
Custos operacionais dos shoppings	9.031	8.420	7,3%	27.045	25.105	7,7%
Custo de estacionamento	4.716	4.586	2,8%	14.278	13.792	3,5%
Gastos pré-operacionais	-	1.732	n/a	554	5.741	-90,4%
Custo de comercialização e planejamento	1.521	1.960	-22,4%	5.277	6.789	-22,3%
Provisão para devedores duvidosos	1.669	907	83,9%	7.531	4.102	83,6%
Total	35.163	31.107	13,0%	109.246	96.140	13,6%

Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$88,0 milhões no 3T14, um aumento de 13,5% em relação ao mesmo período de 2014. No 9M14, o lucro bruto da Companhia atingiu R\$254,4 milhões, sendo 13,5% superior em relação ao 9M13.

Lucro Bruto (R\$ milhares)



NOI

No 3T14, o NOI atingiu R\$107,7 milhões, aumento de 13,8% em relação ao 3T13. A margem NOI foi de 91,0% no 3T14. No 9M14, o NOI foi de R\$314,8 milhões, 13,9% superior ao 9M13, atingindo uma margem de 90,1%.

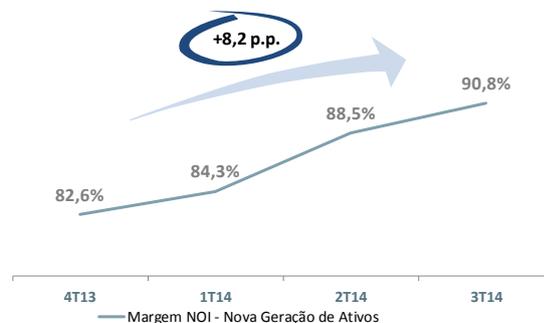
O NOI mesmos shoppings cresceu 8,3% no 3T14 e 8,8% no 9M14.

O NOI dos 5 principais shoppings da Aliansce – que representaram 58,5% do NOI da Companhia no trimestre, cresceu 8,1% nos últimos 12 meses. Vale ressaltar que se trata de shoppings estabilizados, com idade média de 14,7 anos.

Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
NOI	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Aluguéis	97.425	86.220	13,0%	287.969	249.929	15,2%
Cessão de direito de uso	5.599	4.378	27,9%	16.864	17.604	-4,2%
Resultado de estacionamento	15.373	13.404	14,7%	44.581	38.088	17,0%
Resultado Operacional	118.397	104.002	13,8%	349.414	305.622	14,3%
(-) Custos operacionais dos shoppings	(9.031)	(8.420)	7,3%	(27.045)	(25.105)	7,7%
(-) Provisão para devedores duvidosos	(1.669)	(907)	83,9%	(7.531)	(4.102)	83,6%
(=) NOI	107.697	94.675	13,8%	314.839	276.414	13,9%
Margem NOI	91,0%	91,0%	-0,1 p.p.	90,1%	90,4%	-0,3 p.p.

Nos últimos 12 meses, o grupo de ativos com menos de 5 anos de histórico operacional registrou crescimento de 8,2 p.p. de margem operacional. Nos próximos 2 anos, o crescimento da ABL da Companhia será alcançado através de expansões, o que possibilita o aumento da margem NOI consolidada da Companhia, pois não impactam as margens da mesma forma que a inauguração de um *greenfield*.

Evolução Margem NOI - Nova Geração de Ativos

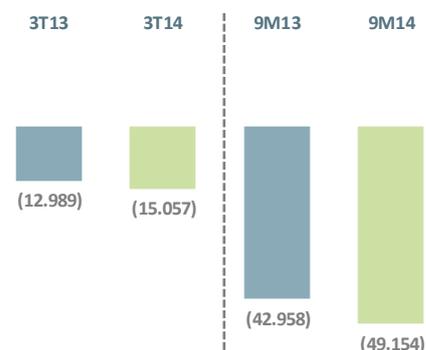


(Despesas) / Receitas Operacionais

As despesas administrativas e gerais tiveram crescimento de 9,7% no 3T14 versus um crescimento de 13,6% na receita bruta da Companhia no mesmo período.

O ganho por equivalência patrimonial na diluição da participação na subsidiária Acapurana, proprietária do Santana Parque Shopping, para 50% e o ganho gerado pela avaliação do investimento, na mesma subsidiária, ao seu valor justo, foram os principais impactos na linha de outras (despesas) / receitas operacionais no 3T14.

(Despesas) / Receitas Operacionais Ajustado (R\$ milhares)



Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
(Despesas) / Receitas Operacionais						
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Despesas administrativas e gerais	(13.397)	(12.214)	9,7%	(43.895)	(40.356)	8,8%
Despesa com depreciação e amortização	(849)	(719)	18,1%	(2.387)	(1.951)	22,4%
Outras (despesas) / receitas operacionais	79.881	(867)	n/a	93.825	(1.369)	n/a
Total	65.635	(13.800)	n/a	47.542	(43.676)	n/a
Ganho na venda de participação ¹	(83.560)	-	n/a	(100.252)	(624)	15970,7%
Outros Itens não recorrentes	2.868	812	253,3%	3.556	1.342	164,9%
Total Ajustado	(15.057)	(12.989)	15,9%	(49.154)	(42.958)	14,4%

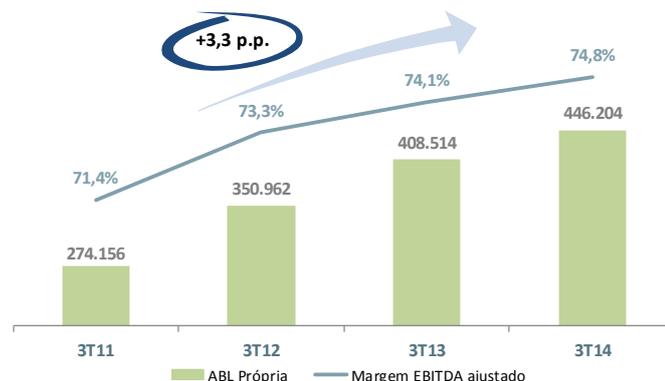
¹ Ganho na diluição de participação e na reavaliação do valor justo do Santana Parque Shopping no 3T14 e na venda do Boulevard Tower e da Loja C&A Feira de Santana no 1S14

EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado da Companhia foi de R\$92,1 milhões no 3T14, um crescimento de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustado foi de 74,8%, o maior nível na história da Companhia, apresentou um crescimento de 0,7 p.p. em relação ao 3T13. No 9M14, o EBITDA ajustado aumentou 14,5% e atingiu R\$262,8 milhões. A margem EBITDA no 9M14 foi 72,3%, 0,6 p.p. acima do observado no 9M13.

Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita líquida	123.200	108.698	13,3%	363.635	320.242	13,5%
(-) Custos	(35.163)	(31.107)	13,0%	(109.246)	(96.140)	13,6%
(-) Despesas	65.635	(13.800)	n/a	47.542	(43.676)	n/a
(+) Depreciação e amortização	19.148	14.221	34,6%	57.021	42.563	34,0%
(=) EBITDA	172.820	78.012	121,5%	358.952	222.988	61,0%
(+)/(-) Despesas / (Receitas) não recorrentes	(80.692)	2.543	n/a	(96.142)	6.459	n/a
(-) Ganho sobre aquisições e/ou venda de ativos	(83.560)	-	n/a	(100.252)	(624)	15970,7%
(+) Gastos pré-operacionais	-	1.732	n/a	554	5.741	-90,4%
(+)/(-) Outros	2.868	812	253,3%	3.556	1.342	164,9%
(=) EBITDA ajustado	92.128	80.555	14,4%	262.810	229.447	14,5%
Margem EBITDA ajustado	74,8%	74,1%	0,7 p.p.	72,3%	71,6%	0,6 p.p.

Evolução da Margem EBITDA e ABL Própria - Últimos 3 anos

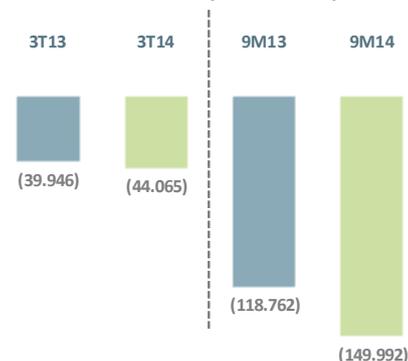


A maior margem de EBITDA ajustado na história da Companhia alcançada no 3T14 reflete o sucesso na maturação do portfólio e o acerto nos investimentos realizados pela Aliansce. Nos últimos 3 anos, a Companhia apresentou crescimento médio de ABL própria de 17,6%. O crescimento de geração de caixa alinhado com a diluição de custo e despesas resultaram no incremento de 3,3 p.p. de margem EBITDA ajustado neste período.

Resultado Financeiro

A contratação de recursos para investimentos realizados ao longo de 2013 e em 2014 foi o principal fator que contribuiu para o aumento das despesas financeiras líquidas da Companhia no 9M14. Adicionalmente, o valor dos juros capitalizados foi reduzido no período pelo fato da Companhia não estar construindo novos shoppings no presente momento.

Resultado Financeiro (R\$ milhares)



Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O lucro líquido da Companhia no 3T14 foi impactado pelo ganho por equivalência patrimonial na diluição da participação na subsidiária Acapurana, proprietária do Santana Parque Shopping, para 50% e o ganho gerado pela avaliação do investimento. Excluindo os efeitos não recorrentes e não caixa, o lucro líquido foi R\$25,3 milhões no 3T14 e R\$71,0 milhões no 9M14.

Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Lucro Líquido do Período	99.275	14.551	582,3%	127.607	38.195	234,1%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(80.692)	2.543	n/a	(96.142)	6.459	n/a
(+) Efeito SWAP	(521)	546	n/a	266	3.753	-92,9%
(+) Despesas financeiras não desembolsadas	4.427	16.352	-72,9%	33.383	57.168	-41,6%
(+)/(-) Impostos diferidos	2.780	3.585	-22,5%	5.849	8.693	-32,7%
(=) Lucro Líquido ajustado	25.269	37.576	-32,8%	70.964	114.269	-37,9%

FFO e FFO Ajustado (AFFO)

O FFO ajustado (AFFO) atingiu R\$44,4 milhões no 3T14 e a margem alcançou 36,1%. No acumulado do ano, o FFO ajustado foi de R\$128,0 milhões. A margem FFO ajustado foi 35,2% no 9M14.

Informações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
FFO	<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>					
Lucro Líquido - dos Controladores	99.275	14.551	582,3%	127.607	38.195	234,1%
(+) Depreciação e amortização	19.148	14.221	34,6%	57.021	42.563	34,0%
(=) FFO	118.422	28.772	311,6%	184.628	80.758	128,6%
Margem FFO %	96,1%	26,5%	69,7 p.p.	50,8%	25,2%	25,6 p.p.
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	(80.692)	2.543	n/a	(96.142)	6.459	n/a
(+) Efeito SWAP	(521)	546	n/a	266	3.753	-92,9%
(+) Despesas financeiras não desembolsadas ¹	4.427	16.352	-72,9%	33.383	57.168	-41,6%
(+)/(-) Impostos não caixa	2.780	3.585	-22,5%	5.849	8.693	-32,7%
(=) FFO ajustado	44.416	51.797	-14,2%	127.985	156.832	-18,4%
Margem AFFO %	36,1%	47,7%	-11,6 p.p.	35,2%	49,0%	-13,8 p.p.

¹ Financiamentos de longo prazo com carência de principal e/ou juros

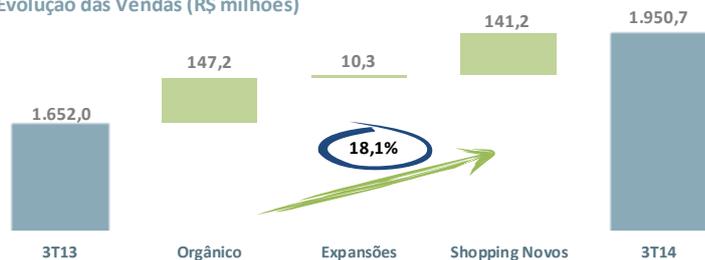
Destaques Operacionais

Desempenho de Vendas

As vendas dos shoppings da Companhia aumentaram em 18,1% no 3T14 em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$1,9 bilhão no trimestre.

Os dois empreendimentos inaugurados no 4T13, Parque Shopping Maceió e Shopping Parangaba, representaram 47,3% da evolução. Os 3 ativos inaugurados em 2012 apresentaram um crescimento de vendas de 40,0% no 3T14 em relação ao 3T13.

Evolução das Vendas (R\$ milhões)



As vendas no 3T14 foram impactadas por eventos não recorrentes, principalmente pela Copa do Mundo em julho. Ao contrário de junho, quando também tivemos a Copa, o mês de julho foi afetado por conta da forte base de comparação. O desempenho de vendas do Via Parque Shopping foi especialmente impactado pela revitalização do cinema que causou uma enorme intervenção nos corredores e na área externa do shopping.

As vendas mesmos Shoppings por m² aumentaram em 6,4% no 3T14 – Considerando apenas os meses de Agosto e Setembro, este mesmo indicador atingiu um crescimento de 8,9%.

As vendas nas mesmas áreas (SAS) cresceram acima da variação de vendas mesma lojas (SSS) pelo 17º trimestre consecutivo. Os Shoppings da Companhia com maior exposição à classe média – 7 de um total do portfólio de 19 Shoppings que representaram 34% da receita bruta no 3T14 – tiveram um crescimento de SAS de 7,8% no 3T14.

Indicadores	3T14	3T14		9M14	9M14	
		Ex-Via Parque	Ex-Julho		Ex-Via Parque	Ex-Julho
SAS	5,3%	6,6%	7,3%	7,8%	8,9%	8,7%
SSS	4,7%	6,0%	6,7%	7,1%	8,1%	7,9%

Aluguel mesmas lojas (SSR)

Os aluguéis também foram impactados pelos eventos não recorrentes, principalmente em julho por conta da Copa do Mundo. Os aluguéis mesmos Shoppings por m² apresentaram um crescimento de 8,9% no 3T14. Os aluguéis mesmas áreas (SAR) cresceram 6,0% no trimestre e 7,7% no 9M14, demonstrando a importância do ajuste do mix de lojas do portfólio. A variação dos aluguéis mesmas lojas (SSR) alcançou 5,7% no 3T14 e 7,6% no 9M14.

Considerando apenas os meses de Agosto e Setembro, o SAR atingiu um crescimento de 6,9% e o SSR aumentou em 6,7% no trimestre. Excluindo julho, o SAR e SSR tiveram o mesmo crescimento de 8,2% no 9M14.

No 9M14, os ativos da Nova Geração apresentaram um crescimento de 7,3% no SAR. Estes ativos ainda possuem um valor de SSR por m² 21,4% inferior ao valor por m² dos shoppings Maduros, indicando enorme potencial para futuros incrementos nos aluguéis. Os shoppings Boulevard Belém, no 4T14, e Boulevard Belo Horizonte, no 4T15, são os próximos ativos da Nova Geração a terem a 1ª renovatória, quando há possibilidade de se obter os aumentos reais de aluguéis mais significativos.

Taxa de Ocupação

A taxa de ocupação da Companhia atingiu 97,2% no terceiro trimestre do ano, 0,1 p.p. superior ao apresentado no 2T14.

A Nova Geração de ativos segue apresentando um aumento na taxa de ocupação, alcançando 95,3% no 3T14, 1,2 p.p. a mais que no 3T13 e 0,1 p.p. a mais que no 2T14. O grupo de ativos com maior exposição à classe média finalizou o 3T14 com uma taxa de ocupação de 98,0%.

Taxa de Ocupação (%)

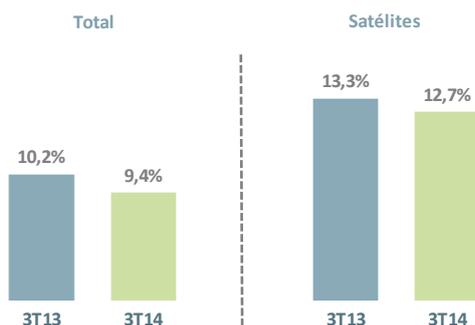


Custo de Ocupação (% de vendas)

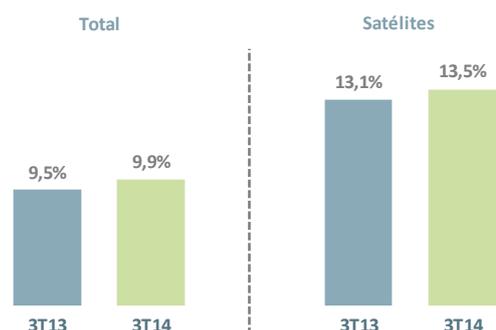
O custo de ocupação do portfólio da Companhia foi de 9,8% no 3T14, 0,1 p.p. abaixo do 3T13 e em linha com o 2T14. A Companhia entende que este indicador é a principal métrica utilizada na negociação da renovatória do aluguel. O menor custo de ocupação, somado à constante evolução das vendas do nosso portfólio, reforça as expectativas sobre o crescimento da receita de locação do portfólio nos próximos anos.

As lojas satélites representam a maior parte da receita de locação dos shoppings. A redução do custo de ocupação de 0,6 p.p. das lojas satélites dos ativos da Nova Geração nos últimos 12 meses é resultado do aumento das vendas destes shoppings no período. O aumento do custo de ocupação das satélites nos ativos Maduros reflete o sucesso nas renovatórias de aluguéis.

Custo de Ocupação Ativos Nova Geração



Custo de Ocupação Ativos Maduros



CAPEX

O CAPEX líquido de CDU e Permuta realizado no 3T14 atingiu R\$44,8 milhões. O valor líquido investido no aumento da ABL própria da Companhia e em terrenos adjacentes em shoppings foi R\$41,7 milhões. O saldo remanescente de R\$3,1 milhões foi investido na manutenção e revitalização do portfólio. Nos primeiros nove meses de 2014, o CAPEX líquido de CDU e Permuta realizado pela Companhia foi de R\$152,6 milhões.

O quadro abaixo mostra o CAPEX a ser desembolsado até o final de 2016. Os valores incluem os investimentos necessários para as expansões em andamento e para as futuras expansões.

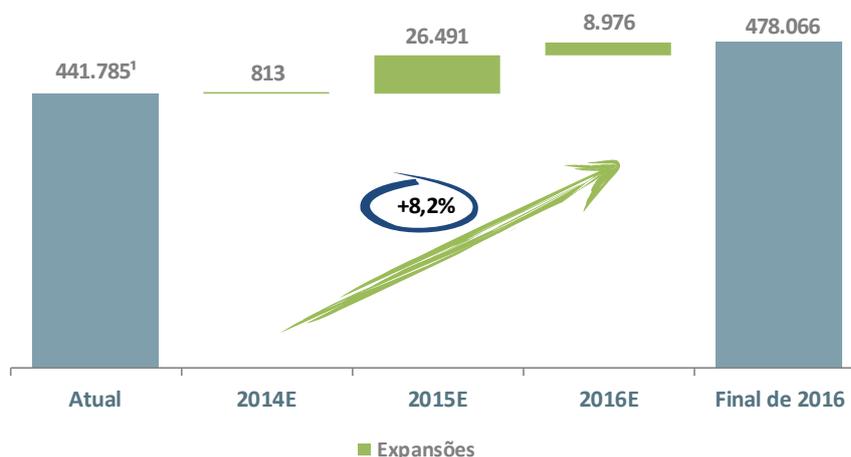
CAPEX a Realizar	4T14	2015E	2016E	TOTAL
<i>(Valores em milhões de reais)</i>				
Expansões	37,0	63,3	75,8	176,2
Greenfields ¹	2,0	0,0	0,0	2,0
Manutenção / Revitalização	22,1	50,4	35,3	107,8
Outros	15,0	25,8	1,6	42,4
CDU / Permuta ²	-7,2	-4,8	-23,9	-35,8
Total	69,0	134,8	88,8	292,6

¹ Gastos para conclusão de projetos recentemente inaugurados

² Monetização do potencial construtivo

Vetores de Crescimento

Até o final de 2016, de acordo com o cronograma atual de expansões, a Companhia atingirá 478,1 mil m² de ABL própria.



¹ Considera venda de participação no Santana Parque Shopping realizada no 4T14

Expansões

Projetos em Andamento com inauguração prevista nos próximos 12 meses

Nos próximos 12 meses, 3 expansões acrescentarão 20,6 mil m² à ABL própria da Companhia. O investimento líquido de CDU e permuta na participação da Aliansce está previsto em R\$55,8 milhões. Até o final do 3T14, aproximadamente 56% do CAPEX bruto destas 3 expansões já haviam sido desembolsados pela Companhia. O cap rate de 3º ano consolidado é 19,0%.

Projetos em Andamento	Estado	Inauguração	ABL (m ²)	% Aliansce	ABL Própria (m ²)	% Aliansce (R\$ milhões)					TIR ¹ (a.a.)
						CAPEX Total	CDU Líquido	Permuta	NOI 1º Ano	NOI 3º Ano	
Bangu Shopping	RJ	1T14-2T15	3.991	100,0%	3.991	33,6	1,7	-	5,3	6,2	24,5%
Carioca Shopping ²	RJ	2T15	9.200	100,0%	9.200	60,5	1,8	36,7	7,2	8,4	17,5%
Shopping Nações Bauru	RJ	2T15	7.375	100,0%	7.375	4,5	2,6	-	3,3	4,4	NA
Total			20.566		20.566	98,6	6,0	36,7	15,7	19,0	

¹ TIR real e desalavancada

² A TIR não considera o valor da permuta pelo potencial construtivo. Considerando a permuta, o cap rate estabilizado é de 38,0%

Expansão Bangu Shopping

A 3ª expansão do Bangu Shopping divide-se em 3 fases e acrescentará 4,0 mil m² de ABL própria. A área já inaugurada corresponde à 900 m² de ABL própria.

A 2ª fase da ampliação contará com a inauguração da nova praça de alimentação após o Natal de 2014, adicionando 450 novos lugares e 2 restaurantes – a praça atual irá para o 2º piso, em uma área que hoje não faz parte da ABL do shopping. A 3ª fase consiste na posterior locação do espaço onde se localiza a praça de alimentação atual, possibilitando o aumento da oferta de lojas satélites e aprimoramento do mix, com inauguração prevista para o 2T15.

Até o encerramento do 3T14, os investimentos realizados representavam 45,4% do CAPEX bruto total de R\$33,6 milhões previsto para as 3 fases. Estimamos um cap rate estabilizado de 19,4% a.a. e uma TIR real e desalavancada de 24,5%.

Expansão Carioca Shopping

Após passar por uma revitalização em 2013, o Carioca Shopping terá um acréscimo de 9,2 mil m² de ABL – aumento de aproximadamente 40% da ABL atual do shopping. A data de inauguração no 2T15 está em linha com o cronograma revisado dos lojistas para a abertura das suas operações. A Renner e a Ri Happy irão ancorar a ampliação que contará ainda com o restaurante Outback.

O novo deck parking com 497 vagas foi inaugurado e a última fase de obras teve seu início com a ampliação do estacionamento localizado na frente do Shopping, que irá melhorar a circulação e o acesso ao shopping. No final do 3T14, 66,5% do CAPEX total previsto já haviam sido realizados. A expansão tem um cap rate de 38,0% a.a., incluindo o benefício da permuta que resulta em um CAPEX líquido de R\$22,0 milhões.

Expansão Boulevard Nações Bauru

A expansão do Boulevard Nações Bauru adicionará mais de 7,3 mil m² de ABL própria ao empreendimento, com inauguração prevista para o 2T15. A ampliação irá melhorar o acesso ao segundo piso do shopping e a circulação do shopping.

A Companhia projeta um acréscimo de NOI estabilizado de R\$4,4 milhões com a expansão.

Futuras Expansões

A partir do 4T15, a Companhia prevê a inauguração de mais 4 expansões. O investimento previsto para estes projetos está contemplado no quadro da seção “CAPEX”, na linha de expansões.

Estes projetos juntos adicionarão 16,6 mil m² de ABL própria à Companhia e demandarão investimentos de aproximadamente R\$93,5 milhões nos próximos 2 anos, líquido da monetização do potencial construtivo e CDU. A previsão de inauguração da 1ª expansão do Caxias Shopping foi revista devido a atrasos na obtenção de licenças, e passa a ser no 4T15.

Futuras Expansões	Estado	Inauguração	ABL (m ²)	% Aliansce	ABL Própria (m ²)
Caxias Shopping I	RJ	4T15	7.672	89,00%	6.828
Shopping West Plaza	SP	4T15	3.175	25,00%	794
Caxias Shopping II	RJ	2T16	2.143	89,00%	1.907
Iguatemi Salvador	BA	4T16	10.000	70,69%	7.069
Total			22.990		16.598

Endividamento e Disponibilidades

No final do 3T14, a Companhia apresentava uma dívida consolidada líquida de aplicação financeira de R\$1.580,6 milhões e de R\$1.505,1 milhões excluindo as participações de minoritários.

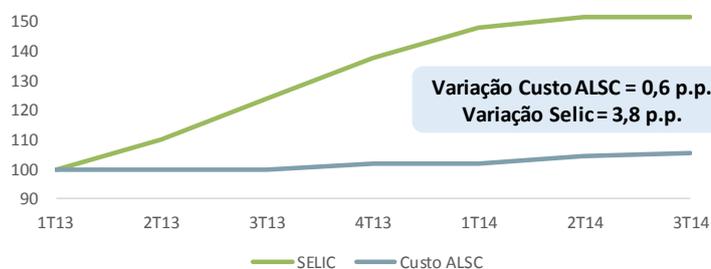
No início de outubro, a Companhia recebeu R\$48,4 milhões referentes à venda de 16,66% do Santana Parque Shopping.

Composição da Dívida Gerencial	Curto Prazo	Longo Prazo	Endividamento Total
<i>(valores em milhares de reais)</i>			
Bancos	56.198	934.428	990.626
CCI/CRI	79.119	455.816	534.935
Obrigação para compra de ativos	15.797	28.720	44.518
Debêntures	24.915	348.246	373.161
DÍVIDA TOTAL	176.029	1.767.211	1.943.240
Caixa e aplicações financeiras	(314.185)	-	(314.185)
Venda de ativos a receber ¹	(48.426)	-	(48.426)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(362.610)	-	(362.610)
DÍVIDA LÍQUIDA	(186.581)	1.767.211	1.580.630

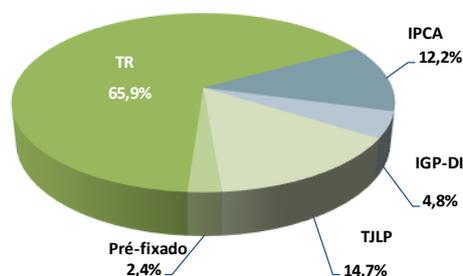
¹Valor recebido em outubro de 2014 referente à venda de participação no Santana Parque Shopping

O perfil da dívida da Companhia estava, ao fim do trimestre, indexado 83,0% à TR, TJLP e Pré-Fixado. O prazo médio da dívida atual é 5,6 anos e custo médio é 11,7% ao ano.

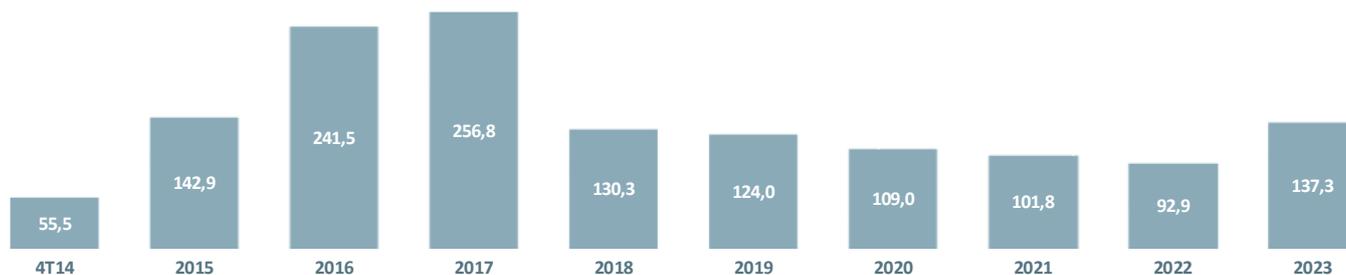
Custo Dívida Aliansce vs. Selic (base 100)



Perfil da Dívida - Indexadores



Cronograma de Amortização de Principal (R\$ milhões)



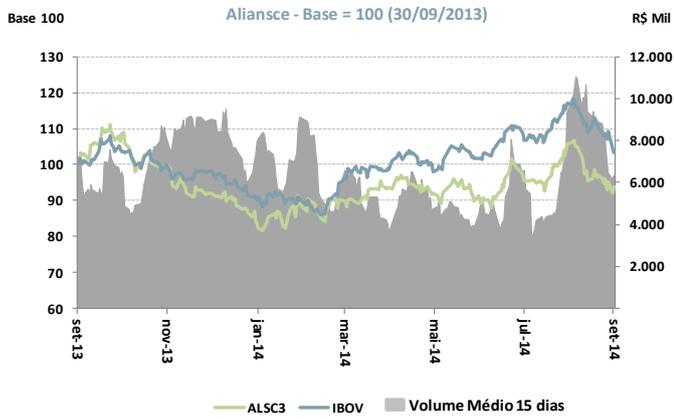
O quadro a seguir demonstra a conciliação entre a dívida líquida consolidada e a dívida líquida gerencial no 3T14. A redução na dívida é resultado do reconhecimento, na participação da Companhia, do efeito líquido dos financiamentos referentes aos Parque Shopping Belém e Parque Shopping Maceió, além do valor já recebido no início do 4T14 referente à venda de participação no Santana Parque Shopping.

Composição da Dívida - Consolidado	Contábil 3T14	Minoritários Via Parque	Efeitos CPC 18/19	Venda Santana Parque Shopping ¹	Gerencial 3T14
<i>(valores em milhares de reais)</i>					
Bancos	1.023.759	-	(33.133)	-	990.626
CCI/ CRI	534.935	-	-	-	534.935
Obrigação para compra de ativos	44.517	-	-	-	44.518
Debêntures	373.161	-	-	-	373.161
DÍVIDA TOTAL	1.976.372	-	(33.133)	-	1.943.240
Caixa e aplicações financeiras	(308.019)	1.309	(7.474)	-	(314.185)
Venda de ativos a receber	-	-	-	(48.426)	(48.426)
DISPONIBILIDADE TOTAL	(308.019)	1.309	(7.474)	(48.426)	(362.610)
DÍVIDA LÍQUIDA	1.668.353	1.309	(40.607)	(48.426)	1.580.630

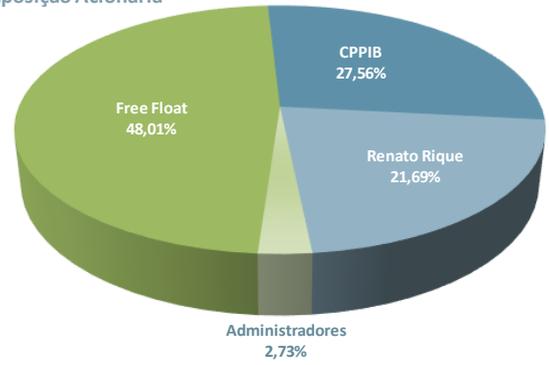
¹Valores recebidos em outubro de 2014

Desempenho da Ação

A ação da Aliansce (código ALSC3), negociada no Novo Mercado da BM&F Bovespa, encerrou o 3T14 cotada a R\$18,50. O volume médio negociado no trimestre foi de R\$6,6 milhões por dia.



Composição Acionária



Glossário

ABC (Área Bruta Comercial): Correspondente ao somatório de todas as áreas comerciais dos shopping centers, ou seja, a ABL somada às áreas de lojas vendidas.

ABL (Área Bruta Locável): Correspondente ao somatório de todas as áreas disponíveis para a locação em shopping centers, exceto quiosques e as áreas vendidas.

ABL Próprio: Refere-se à ABL total ponderada pela participação da Aliansce em cada shopping.

Abrasce: Associação Brasileira de Shopping Centers.

Aluguel Complementar: É a diferença (quando positiva) entre o aluguel mínimo e o aluguel com base em porcentagem de vendas paga como aluguel, conforme definida em contrato.

Aluguel Mínimo: É o aluguel mínimo do contrato de locação de um lojista.

CAGR: Taxa composta de crescimento anual.

CAPEX: *Capital Expenditure.* É a estimativa do montante de recursos a ser desembolsado para o desenvolvimento, expansão ou melhoria de um ativo.

CCI: Cédula de Crédito Imobiliário.

CDU (Cessão de Direito de Uso): Valor cobrado do lojista a título de direito de uso de infraestrutura técnica do empreendimento, aplicável aos contratos com prazo superior a 60 meses.

CDU Líquido: Valor do CDU descontado do custo de comercialização.

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários.

Custo de Ocupação: É o custo de locação de uma loja como percentual das vendas: Aluguel (mínimo + percentual) + encargos comuns + fundo de promoção.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): Receita líquida – custos e despesas operacionais + depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado: EBITDA + gastos pré-operacionais + outras despesas/(receitas) não recorrentes.

FFO Ajustado (Funds From Operations): Lucro líquido + depreciação + amortização – despesas e receitas não recorrentes + Efeito do SWAP + despesas financeiras não desembolsadas + impostos não caixa.

FIIVPS: Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping.

Greenfield: Desenvolvimento de novos projetos de Shopping Centers.

Inadimplência: É a relação entre o total faturado no período e o total recebido dentro do mesmo período, com apuração no último dia útil.

Lei 11.638: Em 28 de dezembro de 2007, a Lei nº 11.638 foi promulgada com a finalidade de inserir as companhias abertas no processo de convergência contábil internacional. Dessa forma, alguns resultados financeiros e operacionais sofreram alguns efeitos contábeis decorrentes das mudanças definidas pela nova Lei.

Lojas Âncoras: Grandes lojas (com mais de 1000 m² de ABL) conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do shopping center.

Megalojas: Lojas de médio porte (entre 500 e 1000 m² de ABL), frequentemente com características estruturais e mercadológicas especiais, em menor escala porém com razoável força de atração e retenção de clientes, e também conhecidas como “mini-âncoras”.

Lojas Satélites: Pequenas lojas (com menos de 500 m² de ABL), sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncoras e destinadas ao comércio em geral.

Mix de Lojistas: Composição estratégica das lojas definida pelo administrador dos shoppings.

NOI (Net Operating Income): Receita bruta dos shoppings (sem incluir receita de serviços) + resultado do estacionamento - custos operacionais dos shoppings - provisão para devedores duvidosos.

PDD: Provisão para Devedores Duvidosos.

Taxa de Ocupação: Área locada dividida pela ABL total de cada shopping no final do período indicado.

Taxa de Administração: Tarifa cobrada aos locatários e aos demais sócios do shopping para custear a administração do shopping.

Vacância: Área bruta locável no shopping disponível para ser alugada.

Vendas: Alienação de produtos e/ou serviços declarados pelas lojas em cada um dos shoppings durante o trimestre.

SAR (Aluguel Mesma Área): É a relação entre o aluguel faturado em uma mesma área no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula.

SAS (Vendas Mesma Área): É a relação entre as vendas em uma mesma área no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula.

SSR (Aluguel Mesma Loja): É a relação entre o aluguel faturado para uma mesma operação no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula.

SSS (Vendas Mesma Loja): É a relação entre as vendas em uma mesma operação no ano atual versus o anterior. Não inclui o Shopping Santa Úrsula.

Apêndices

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais

A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto*, que determina que os empreendimentos que uma Companhia controla em conjunto com uma ou mais partes devem ser caracterizado como um *Negócio em Conjunto* e devem ser classificados como *Operação em Conjunto* ou *Empreendimento Controlado em Conjunto* (joint venture).

Além disso, na mesma data Companhia adotou o pronunciamento técnico *CPC 18 (R2) - Investimento em controlada e coligada* - e passou a consolidar integralmente o Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping e também o Parque Shopping Belém. No entanto, para fins de informações financeiras gerenciais, foram consideradas a participação proporcional detida pela Aliansce no Via Parque e participação de 50% no Parque Shopping Belém de modo a permitir a análise comparativa dos resultados.

Assim, a conciliação das demonstrações financeiras considerou que a Companhia manteve a consolidação proporcional das seguintes controladas em conjunto:

Demonstração de Resultados - Shoppings	Informações Contábeis 3T13	Informações Contábeis 3T14	Informações Gerenciais 3T14
Boulevard Shopping Brasília	Equivalência	Equivalência	50,00%
Parque Shopping Maceió	Equivalência	Equivalência	50,00%
Shopping Grande Rio	Equivalência	Equivalência	25,00%
Shopping Santa Úrsula	Equivalência	Equivalência	37,50%
Parque Shopping Belém	100,00%	100,00%	50,00%
Via Parque Shopping	100,00%	100,00%	73,55%
Santana Parque Shopping	50,00%	Equivalência	50,00%

Por fim, as demonstrações gerenciais foram elaboradas a partir de balanços patrimoniais, demonstrações de resultados, e relatórios financeiros das sociedades e empreendimentos juntamente com premissas que a Administração da Companhia considera razoáveis, e deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas elaboradas para o período.

Apresentamos abaixo a conciliação contábil versus gerencial das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2013 e 2014, assim como 31 de dezembro de 2013, quando aplicável:

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais - 2013

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2013 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2013 - Gerencial
Período findo em 30 de setembro de 2013				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	346.650	(6.572)	7.501	347.579
Impostos e contribuições e outras deduções	(26.821)	55	(571)	(27.336)
Receita líquida	319.829	(6.517)	6.930	320.242
Custo de aluguéis e serviços	(91.969)	173	(4.345)	(96.140)
Lucro bruto	227.860	(6.343)	2.585	224.102
(Despesas)/Receitas operacionais	(31.408)	(60)	(12.208)	(43.676)
Despesas administrativas e gerais	(40.290)	-	(67)	(40.356)
Resultado da equivalência patrimonial	12.174	-	(12.174)	-
Despesa com depreciação	(1.960)	-	9	(1.951)
Outras (despesas)/receitas operacionais	(1.332)	(60)	23	(1.369)
Resultado financeiro	(130.052)	(184)	11.474	(118.762)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	66.399	(6.587)	1.851	61.663
Imposto de renda e contribuição social	(17.658)	(37)	(5.032)	(22.727)
Lucro Líquido do Exercício	48.741	(6.624)	(3.180)	38.936

Lucro Atribuível aos:

Acionistas controladores	40.163	0	(1.968)	38.195
Acionistas não controladores	8.578	(6.625)	(1.212)	741
Lucro Líquido do Exercício	48.741	(6.624)	(3.180)	38.936

Conciliação do EBITDA / EBITDA Ajustado e FFO / FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2013 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2013 - Gerencial
Período findo em 30 de setembro de 2013				
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>				
Lucro líquido	48.741	(6.624)	(3.180)	38.936
(+) Depreciação / Amortização	43.291	(128)	(600)	42.563
(+) Resultado financeiro	130.052	184	(11.474)	118.762
(+) Imposto de renda e contribuição social	17.658	37	5.032	22.727
EBITDA	239.742	(6.532)	(10.223)	222.988
MARGEM EBITDA %	75,0%			69,6%
(+) Despesas não recorrentes	5.483	-	976	6.459
EBITDA AJUSTADO	245.225	(6.532)	(9.246)	229.447
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	76,7%			71,7%
Lucro Líquido - Acionista Controlador	40.163	0	(1.968)	38.195
(+) Depreciação e amortização	43.291	(128)	(600)	42.563
(=) FFO *	83.453	(128)	(2.567)	80.758
Margem FFO %	26,1%			25,2%
(+)/(-) Despesas/(Receitas) não recorrentes	5.483	-	976	6.459
(+) Efeito SWAP	3.753	-	-	3.753
(+) Despesas financeiras não pagas	69.632	-	(12.464)	57.168
(+)/(-) Impostos não caixa	5.563	-	3.130	8.693
(=) FFO ajustado *	167.885	(128)	(10.925)	156.832
Margem AFFO %	52,5%			49,0%

* Indicadores não-contábeis

Conciliação entre demonstrações financeiras consolidadas e gerenciais - 2014

Conciliação Demonstração de Resultado Contábil vs. Gerencial	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de setembro de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Receita bruta de aluguel e serviços	373.840	(5.803)	27.528	395.564
Impostos e contribuições e outras deduções	(30.662)	96	(1.364)	(31.930)
Receita líquida	343.178	(5.707)	26.163	363.635
Custo de aluguéis e serviços	(102.171)	868	(7.944)	(109.246)
Lucro bruto	241.007	(4.838)	18.219	254.389
(Despesas)/Receitas operacionais	67.334	(13)	(19.779)	47.542
Despesas administrativas e gerais	(43.851)	13	(57)	(43.895)
Resultado da equivalência patrimonial	63.367	-	(63.367)	-
Despesa com depreciação e amortização	(2.396)	-	8	(2.387)
Outras (despesas)/receitas operacionais	50.214	(26)	43.637	93.825
Resultado financeiro	(153.676)	(224)	3.907	(149.992)
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	154.666	(5.076)	2.348	151.938
Imposto de renda e contribuição social	(19.264)	(164)	(2.199)	(21.626)
Lucro líquido do exercício	135.402	(5.239)	149	130.312
Lucro Atribuível aos:				
Acionistas controladores	127.607	-	0	127.607
Acionistas não controladores	7.795	(5.239)	149	2.705
Lucro líquido do exercício	135.402	(5.239)	149	130.312

Conciliação do EBITDA/ EBITDA Ajustado e FFO/ FFO Ajustado	Aliansce Consolidado 2014 - Contábil	Minoritários Via Parque	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado 2014 - Gerencial
Período findo em 30 de setembro de 2014				
<i>(Valores em milhares de reais)</i>				
Lucro líquido	135.402	(5.239)	149	130.312
(+) Depreciação / Amortização	55.044	(87)	2.064	57.021
(+) Resultado financeiro	153.676	224	(3.907)	149.992
(+) Imposto de renda e contribuição social	19.264	164	2.199	21.626
EBITDA	363.386	(4.938)	504	358.952
MARGEM EBITDA %	105,9%			98,7%
(+/-) Despesas não recorrentes	(97.162)	-	1.020	(96.142)
(+) Gastos pré-operacionais	0	-	553	554
(+/-) Outros	(97.163)	-	467	(96.696)
EBITDA AJUSTADO	266.224	(4.938)	1.524	262.810
MARGEM EBITDA AJUSTADO %	77,6%			72,3%
Lucro Líquido - Acionista Controlador	127.607	-	0	127.607
(+) Depreciação e amortização	55.044	(87)	2.064	57.021
(=) FFO *	182.651	(87)	2.064	184.628
Margem FFO %	53,2%			50,8%
(+)/ (-) Despesas/ (Receitas) não recorrentes	(97.162)	-	1.020	(96.142)
(+) Efeito SWAP	266	-	-	266
(+) Despesas financeiras não pagas	39.202	-	(5.819)	33.383
(+) Impostos não caixa	6.233	-	(384)	5.849
(=) FFO ajustado *	131.191	(87)	(3.119)	127.985
Margem AFFO %	38,2%			35,2%

* Indicadores não-contábeis

Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Gerencial	Aliansce Consolidado		Minoritários Via Parque		Efeito dos ajustes CPC 18/19		Aliansce Consolidado Gerencial	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ATIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	24.497	36.623	(1.284)	(1.421)	741	96	23.953	35.298
Aplicações financeiras de curto prazo	283.522	152.052	(25)	(1.518)	6.734	11.171	290.231	161.704
Contas a receber	63.730	83.350	(1.360)	(1.453)	9.392	6.368	71.762	88.264
Venda de ativos a receber	-	2.080	-	-	-	-	-	2.080
Dividendos a receber e juros sobre capital próprio	972	385	-	-	(972)	(385)	-	-
Imposto a recuperar	36.827	35.002	-	-	614	808	37.441	35.810
Outros créditos	13.707	13.500	(83)	-	941	1.035	14.565	14.535
Total Ativo Circulante	423.255	322.991	(2.752)	(4.393)	17.449	19.093	437.952	337.691
Não circulante								
Contas a receber	1.792	2.137	-	-	89	97	1.881	2.234
IR e CSLL diferida	55.117	48.815	(252)	(92)	(939)	4.655	53.926	53.377
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	20.041	16.686	(1)	(1)	-	-	20.039	16.685
Instrumentos financeiros derivativos	2.199	4.309	-	-	1	-	2.200	4.309
Outros créditos	19.620	16.939	(1)	-	331	407	19.950	17.347
Investimentos	323.601	179.355	-	-	(323.429)	(179.182)	172	172
Propriedades para investimento	2.990.713	3.143.206	(39.577)	(30.912)	215.861	106.144	3.166.997	3.218.438
Imobilizado de uso	7.259	4.213	-	-	(10)	(15)	7.249	4.198
Intangível	258.435	259.042	-	-	42.093	971	300.528	260.014
Total Ativo Não Circulante	3.678.777	3.674.702	(39.831)	(31.006)	(66.003)	(66.922)	3.572.942	3.576.774
Total do Ativo	4.102.032	3.997.693	(42.583)	(35.398)	(48.555)	(47.830)	4.010.894	3.914.465
PASSIVO								
<i>(Valores em milhares de reais)</i>								
Circulante								
Fornecedores	13.949	14.499	(196)	(91)	1.582	2.851	15.335	17.259
Impostos e contribuições a recolher	19.674	25.552	(126)	(687)	1.061	1.084	20.609	25.949
Dividendos a pagar	9.117	23.886	(9.115)	(9.401)	-	-	1	14.485
Empréstimos e financiamentos	55.644	79.756	-	-	554	(847)	56.198	78.909
Cédula de crédito imobiliário	79.119	71.537	-	-	-	-	79.119	71.537
Debêntures	24.915	24.768	-	-	-	-	24.915	24.768
Obrigações por compra de ativos	15.797	20.398	-	-	-	-	15.797	20.398
Outras obrigações	20.059	11.539	37	158	15	(307)	20.111	11.390
Total Passivo Circulante	238.274	271.934	(9.401)	(10.021)	3.212	2.782	232.085	264.695
Não Circulante								
Receitas diferidas	38.921	50.630	-	(4)	5.332	4.568	44.253	55.195
Impostos e contribuições a recolher	10.458	7.338	-	-	-	-	10.458	7.338
Empréstimos e financiamentos	968.115	980.045	-	-	(33.687)	(27.097)	934.428	952.948
Instrumentos financeiros derivativos	4.032	3.766	-	-	-	-	4.032	3.766
Debêntures	348.246	257.370	-	-	-	-	348.246	257.370
Imposto de renda e contribuição social diferida	108.616	96.055	-	-	2.805	8.868	111.421	104.923
Cédula de crédito imobiliário	455.816	492.094	-	-	-	-	455.816	492.094
Obrigações por compra de ativos	28.720	36.012	-	-	-	-	28.720	36.012
Outras obrigações	14.896	11.312	-	-	(9.572)	(7.048)	5.324	4.264
Provisões para contingências	503	6.184	(164)	(593)	3.655	2.513	3.994	8.104
Total Passivo Não Circulante	1.978.323	1.940.805	(164)	(596)	(31.467)	(18.196)	1.946.692	1.922.013
Patrimônio líquido								
Capital social	1.367.977	1.367.421	-	-	-	-	1.367.977	1.367.421
Gastos com emissões de ações	(43.714)	(43.714)	-	-	-	-	(43.714)	(43.714)
Reserva de capital	16.499	12.976	-	-	-	-	16.499	12.976
Reserva de lucros	378.792	267.194	-	-	-	(1.967)	378.792	265.227
Lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	36.056	38.167	-	-	-	-	36.056	38.167
Transações com acionistas	12.218	12.218	-	-	-	-	12.218	12.218
Participações dos não-controladores	117.607	130.691	(33.018)	(24.780)	(20.300)	(30.448)	64.289	75.462
Total Patrimônio líquido	1.885.435	1.784.954	(33.018)	(24.780)	(20.300)	(32.416)	1.832.118	1.727.757
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	4.102.032	3.997.693	(42.583)	(35.398)	(48.555)	(47.830)	4.010.894	3.914.465

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	Aliansce Contábil	Efeito dos ajustes CPC 18/19	Aliansce Consolidado Gerencial
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	127.607	0	127.607
<i>Ajustes ao lucro líquido decorrentes de:</i>			-
Aluguel linear	(7.568)	(593)	(8.161)
Depreciação e amortização	54.972	1.977	56.949
Ganho de equivalência patrimonial	(63.367)	63.367	-
Remuneração com base em opção de ações	3.522	0	3.522
Constituição (Reversão) de Provisão para devedores duvidosos	7.262	269	7.531
Apropriação de juros/ variações monetárias sobre operações financeiras	170.775	(3.677)	167.098
Ganho de investimentos	(8.812)	(40.981)	(49.793)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	266	0	266
Ganho com diluição de participação	-	(43.839)	(43.839)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.263	(414)	5.849
Recursos provenientes do lucro	290.920	(23.891)	267.029
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a receber de clientes	20.271	(2.784)	17.487
Outros créditos	(3.958)	253	(3.705)
Impostos a recuperar	(1.825)	194	(1.631)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(551)	(1.373)	(1.924)
Impostos e contribuições a recolher	35.284	156	35.440
Outras obrigações	6.133	(362)	5.771
Receitas diferidas	(11.710)	768	(10.942)
Impostos pagos	(38.042)	381	(37.661)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	296.522	(26.658)	269.864
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	(3.371)	1	(3.370)
Aquisição de propriedade para investimento	(92.143)	(101.083)	(193.226)
Venda de propriedade para investimento	203.543	(0)	203.543
Aquisição de investimentos	(96.879)	127.217	30.338
Resgate / (Aplicação) em títulos e valores mobiliários	(131.470)	2.740	(128.730)
(Pagamento)/ constituição das obrigações com compra de ativos	(14.736)	0	(14.736)
Aquisições de intangíveis	(1.226)	(126)	(1.352)
Aquisição adicional de não controladores	2.327	(0)	2.327
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(133.955)	28.750	(105.205)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital	556	0	556
Dividendos pagos	(30.492)	(0)	(30.492)
Pagamento juros - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(109.651)	(2.717)	(112.368)
Pagamento principal - empréstimos e financiamentos e cédulas de crédito imobiliário	(106.641)	(1.805)	(108.446)
Pagamento juros de debêntures	(24.060)	(0)	(24.060)
Captação de empréstimos e financiamentos	5.632	3.213	8.845
Emissão de debêntures	89.962	0	89.962
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(174.694)	(1.309)	(176.003)
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(12.127)	782	(11.345)
Saldo de caixa e equivalente no final do período	24.497	(544)	23.953
Saldo de caixa e equivalente no início do período	36.623	(1.325)	35.298
Aumento (Redução) líquido nas disponibilidades	(12.127)	782	(11.345)

Comparação da demonstração financeira consolidada e informações financeiras gerenciais dos Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2014:

Demonstrações Financeiras Consolidadas	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	119.940	118.977	0,8%	373.840	346.650	7,8%
Impostos e contribuições e outras deduções	(10.529)	(9.333)	12,8%	(30.662)	(26.821)	14,3%
Receita líquida	109.411	109.643	-0,2%	343.178	319.829	7,3%
Custo de aluguéis e serviços	(31.775)	(29.847)	6,5%	(102.171)	(91.969)	11,1%
Lucro bruto	77.635	79.796	-2,7%	241.007	227.860	5,8%
Receitas/(despesas) operacionais	76.548	(9.230)	n/a	67.334	(31.408)	n/a
Despesas administrativas e gerais	(13.386)	(12.162)	10,1%	(43.851)	(40.290)	8,8%
Resultado da equivalência patrimonial	54.348	4.502	1107,2%	63.367	12.174	420,5%
Despesa com depreciação e amortização	(853)	(722)	18,1%	(2.396)	(1.960)	22,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	36.439	(848)	n/a	50.214	(1.332)	n/a
Resultado financeiro	(45.444)	(43.901)	3,5%	(153.676)	(130.052)	18,2%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	108.740	26.666	307,8%	154.666	66.399	132,9%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.971)	(4.090)	21,5%	(13.030)	(12.095)	7,7%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.300)	(1.229)	87,2%	(6.233)	(5.563)	12,0%
Lucro líquido do período	101.469	21.347	375,3%	135.402	48.741	177,8%
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	99.275	16.518	501,0%	127.607	40.163	217,7%
Acionistas não controladores	2.194	4.829	-54,6%	7.795	8.578	-9,1%
Lucro líquido do período	101.469	21.347	375,3%	135.402	48.741	177,8%

Demonstrações Financeiras Gerenciais	3T14	3T13	3T14/3T13 Δ%	9M14	9M13	9M14/9M13 Δ%
<i>(Valores em milhares de reais, exceto os percentuais)</i>						
Receita bruta de aluguel e serviços	134.343	118.237	13,6%	395.564	347.579	13,8%
Impostos e contribuições e outras deduções	(11.143)	(9.539)	16,8%	(31.930)	(27.336)	16,8%
Receita líquida	123.200	108.698	13,3%	363.635	320.242	13,5%
Custo de aluguéis e serviços	(35.163)	(31.107)	13,0%	(109.246)	(96.140)	13,6%
Lucro bruto	88.037	77.592	13,5%	254.389	224.102	13,5%
Receitas/(despesas) operacionais	65.635	(13.800)	n/a	47.542	(43.676)	n/a
Despesas administrativas e gerais	(13.397)	(12.214)	9,7%	(43.895)	(40.356)	8,8%
Despesa com depreciação e amortização	(849)	(719)	18,1%	(2.387)	(1.951)	22,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	79.881	(867)	n/a	93.825	(1.369)	n/a
Resultado financeiro	(44.065)	(39.946)	10,3%	(149.992)	(118.762)	26,3%
Lucro antes dos impostos e participações minoritárias	109.607	23.845	359,7%	151.938	61.663	146,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(6.537)	(4.827)	35,4%	(15.777)	(14.034)	12,4%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.780)	(3.585)	-22,5%	(5.849)	(8.693)	-32,7%
Lucro líquido do período	100.290	15.434	549,8%	130.312	38.936	234,7%
	7,6%	7,7%				
Lucro Atribuível aos:						
Acionistas controladores	99.275	14.551	582,3%	127.607	38.195	234,1%
Acionistas não controladores	1.015	883	15,0%	2.705	741	265,0%
Lucro líquido do período	100.290	15.434	549,8%	130.312	38.936	-53,9%

Esse comunicado pode incluir declarações prospectivas que estão sujeitas a riscos e incertezas, pois não são fatos históricos, mas refletem as crenças e expectativas da administração bem como informações disponíveis. Nossas declarações são baseadas, em sua maioria, nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que impactam ou podem impactar nossos negócios e que podem ou não se materializar. Muitos fatores podem afetar negativamente nossos resultados, conforme contidos nas nossas declarações prospectivas. Declarações prospectivas incluem informações relacionadas a resultados e projeções, estratégias, planejamento financeiro, posicionamento competitivo, ambiente da indústria, oportunidades de crescimento potencial e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções se referem somente a data em que foram feitas e não nos responsabilizamos por atualizar ou revisar quaisquer estimativas diante de novas informações, eventos futuros ou outros fatores, sujeito aos regulamentos aplicáveis.